

*Revista*

**O CAMINHO**

*O Cura Gassner*

*Médium Curador*

**Fevereiro – 2023**

*Edição Especial de Carnaval*

**Centro Espírita Allan Kardec – CEAK**

# SUMÁRIO



**3**  
**REUNIÕES PÚBLICAS**  
*Palestras e Passes*

**4**  
**PALESTRAS VIRTUAIS**

**5**  
**MENSAGEM DE EMMANUEL**  
**SOBRE O CARNAVAL**

**6**  
**ESTUDO**  
*O Cura Gassner – Médiun Curador*

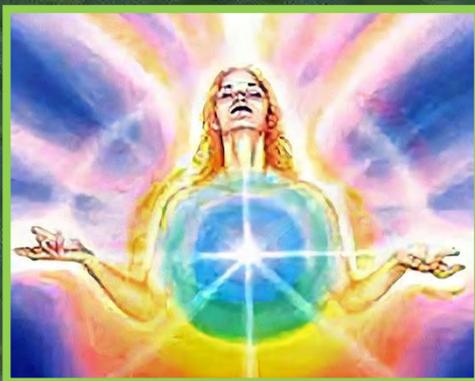
**8**  
**REFLEXÃO**  
*Por Cristo*

**10**  
**SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**  
*Dai a César o que é de César*

**12**  
**VULTO ESPÍRITA DO MÊS:**  
*Santo Agostinho*

**16**  
**NA PRATELEIRA**

**17**  
**AVISOS**



**18**  
**PENSAMENTOS com Éder Andrade**  
*As Enfermidades do Espírito*

**21**  
**VISÃO ESPÍRITA:**  
*O Círculo Vicioso*

**25**  
**CARTAS E CRÔNICAS**  
*Carta de Um Morto*

**28**  
**FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA**

**31**  
**ARTIGO**  
*Ano novo, convite à renovação*

**34**  
**ARTIGO**  
*A Caridade*

**38**  
**PROGRAMAÇÃO**  
*Estudos, Obras Assistenciais e Sociais*

**43**  
**PRECE**  
*Prece para resistir a uma tentação*



# O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

REVISTA Nº 43 ANO MMXXIII

## PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS - **FEVEREIRO DE 2023**

### 5ª FEIRA - PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

| DIA | HORA  | TEMA                           | EXPOSITOR(A)                    | REFERÊNCIA                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|-----|-------|--------------------------------|---------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 02  | 15:00 | PARÁBOLA DA FIGUEIRA QUE SECOU | EDILA SILVEIRA LUZ              | ESE cap. XIX it 8 a 10; RE ABR/1860                                                                                                                                                                                                                                                    |
|     | 20:00 | PARÁBOLA DA FIGUEIRA QUE SECOU | TEREZINHA LUMBRERAS             | ESE cap. XIX it 8 a 10; RE ABR/1860                                                                                                                                                                                                                                                    |
| 09  | 15:00 | OS ÚLTIMOS SERÃO OS PRIMEIROS  | MARCOS JOÃO COSTA DA SILVA      | ESE cap. XX                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|     | 20:00 | OS ÚLTIMOS SERÃO OS PRIMEIROS  | FERNANDA BANDEIRA DE MELLO      | ESE cap. XX                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 16  | 15:00 | MISSÃO DOS ESPÍRITAS           | TEREZINHA LUMBRERAS             | LE 3ª par. Cap. I Q 625, 4ª par. cap. II Q 982 e 1019; LM 1ª par. cap. III it 30; ESE cap. V it 27, cap. XII it 4 e 5, cap. XIV it 9, cap. XV it 10, cap. XVII it 4, cap. XVIII it 12, cap. XX it 2 a 5, cap. XXVIII it 51; CI 2ª par. cap. I it 14; OP 1ª par.; RE MAR/1862, JUL/1869 |
|     | 20:00 | MISSÃO DOS ESPÍRITAS           | ALBERTO FREDERICO DE ANDRADE    | LE 3ª par. Cap. I Q 625, 4ª par. cap. II Q 982 e 1019; LM 1ª par. cap. III it 30; ESE cap. V it 27, cap. XII it 4 e 5, cap. XIV it 9, cap. XV it 10, cap. XVII it 4, cap. XVIII it 12, cap. XX it 2 a 5, cap. XXVIII it 51; CI 2ª par. cap. I it 14; OP 1ª par.; RE MAR/1862, JUL/1869 |
| 23  | 15:00 | OBREIROS DO SENHOR             | SILVIA RANGEL                   | ESE cap. XX                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|     | 20:00 | OBREIROS DO SENHOR             | JELMA WANISELEÃO SANTOS FREITAS | ESE cap. XX                                                                                                                                                                                                                                                                            |

Legenda: LE - O Livro dos Espíritos / ESE - O Evangelho Segundo o Espiritismo / CI - O Céu e o Inferno / GEN - A Gênese / RE - Revista Espírita / cap. - capítulo / Intr - introdução / Conc - Conclusão / it - item / Q - Questão / n° - número / par. - parte. / pag. - Página / perg. Pergunta.

**É aconselhável o uso de máscara e de álcool gel.**



**CEAK - Centro Espírita Allan Kardec**

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br) - <https://ceallankardec.org.br>



## **PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – FEVEREIRO DE 2023**

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos um quadro com o link, no slide show principal, bastando clicar na chamada.

Podem também ir pelo menu à esquerda, no botão de triplo traço horizontal, em seguida clique em “Atividades Online”, que ao se expandir mostrará o mesmo item/link de acesso.

Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

### **DOMINGOS**

| <b>DIA</b> | <b>TEMA</b>                                 | <b>EXPOSITOR</b>       |
|------------|---------------------------------------------|------------------------|
| 05/02/2023 | Os Tempos são Chegados                      | Divaldo Pereira Franco |
| 12/02/2023 | Disciplina do Pensamento e A Reforma Íntima | Jorge Ellarat          |
| 19/02/2023 | Visão Espírita sobre O Carnaval             | Éder Andrade           |
| 26/02/2023 | Conduta e Consciência                       | Mayse Braga            |

**TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.**

**ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:**

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>

### **NOTA:**

**Todas as palavras, nesta revista, que estão em azul e sublinhadas são hiperlinks que abrem páginas da Internet que complementam a leitura. É só colocar o cursor sobre a palavra e clicar.**



# MENSAGEM DE EMMANUEL SOBRE O CARNAVAL



Nenhum espírito equilibrado em face do bom senso, que deve presidir a existência das criaturas, pode fazer a apologia da loucura generalizada que adormece as consciências, nas festas carnavalescas.

É lamentável que, na época atual, quando os conhecimentos novos felicitam a mentalidade humana, fornecendo-lhe a chave maravilhosa dos seus elevados destinos, descerrando-lhe as belezas e os objetivos sagrados da Vida, se verifiquem excessos dessa natureza entre as sociedades que se pavoneiam com o título de civilização.

Enquanto os trabalhos e as dores abençoadas, geralmente incompreendidos pelos homens, lhes burilam o caráter e os sentimentos, prodigalizando-lhes os benefícios inapreciáveis do progresso espiritual, a licenciosidade desses dias prejudiciais opera, nas almas indecisas e necessitadas do amparo moral dos outros espíritos mais esclarecidos, a revivescência de animalidades que só os longos aprendizados fazem desaparecer.

Há nesses momentos de indisciplina sentimental o largo acesso das forças da treva nos corações e, às vezes, toda uma existência não basta para realizar os reparos precisos de uma hora de insânia e de esquecimento do dever.

Enquanto há miseráveis que estendem as mãos súplices, cheios de necessidade e de fome, sobram as fartas contribuições para que os salões se enfeitem e se intensifiquem o olvido de obrigações sagradas por parte das almas cuja evolução depende do cumprimento austero dos deveres sociais e divinos.

Ação altamente meritória seria a de empregar todas as verbas consumidas em semelhantes festejos, na assistência social aos necessitados de um pão e de um carinho.

Ao lado dos mascarados da pseudo-alegria, passam os leprosos, os cegos, as crianças abandonadas, as mães aflitas e sofredoras. Por que protelar essa ação necessária das forças conjuntas dos que se preocupam com os problemas nobres da vida, a fim de que se transforme o supérfluo na migalha abençoada de pão e de carinho que será a esperança dos que choram e sofrem?

Que os nossos irmãos espíritas compreendam semelhantes objetivos de nossas despreziosas opiniões, colaborando conosco, dentro das suas possibilidades, para que possamos reconstruir e reedificar os costumes para o bem de todas as almas.

É incontestável que a sociedade pode, com o seu livre-arbítrio coletivo, exibir superfluidades e luxos nababescos, mas, enquanto houver um mendigo abandonado junto de seu fastígio e de sua grandeza, ela só poderá fornecer com isso um eloquente atestado de sua miséria moral.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Emmanuel*

*Psicografado pelo médium Francisco Cândido*

*Xavier em Julho de 1939*

*Revista Internacional de Espiritismo, Janeiro*

*de 2001*



## ESTUDO

### O Cura Gassner – MédiuM Curador

No jornal “*L’Exposition Populaire Illustrée*”, número 24, encontramos num artigo intitulado Correspondência sobre os taumaturgos, uma interessante notícia sobre o Cura Gassner, quase tão conhecido em seu tempo quanto o príncipe Hohenlohe, por seu poder curador.

Johann Joseph Gassner nasceu a 20 de agosto de 1727, em Bratz, perto de Bludens (Suábia); fez seus primeiros estudos em Insbruck e em Praga; recebeu as ordens sacerdotais e, em 1758, foi nomeado Cura de Kloesterle, no Cantão dos Grisons.

Após quinze anos de vida solitária, revelou-se ao mundo como dotado de um poder excepcional, o de curar todas as doenças pela simples imposição das mãos, e sem empregar nenhum remédio nem exigir remuneração.

Os doentes afluíram logo de toda parte, e em tão grande número que, para se pôr em melhores condições de socorrê-los, Gassner solicitou e obteve permissão para se ausentar do curato, e foi sucessivamente a Wolfegg, a Weingarten, a Ravensperg, a Detland, a Kirchberg, a Morspurg e a Constança. Os infelizes lhe faziam cortejo; o corpo médico ergueu-se contra ele. Uns proclamavam suas curas maravilhosas, outros o contestavam.

O bispo de Constança o constrangeu a um inquérito, feito pelo diretor do seminário. Gassner declarou jamais ter tido o pensamento de fazer milagres e ter-se limitado a aplicar o poder que a ordenação confere a todos os padres de exorcizar, em nome de Jesus Cristo, os demônios que são uma das causas mais frequentes de nossas doenças.

Declarou dividir todas as doenças em doenças naturais ou lesões, em doenças de obsessões e em doenças complicadas de obsessões. Dizia que não tinha poder sobre as primeiras e fracassava nas da terceira categoria, quando a doença natural era superior à doença de obsessão.

O bispo não ficou convencido e ordenou a Gassner que voltasse ao curato, mas pouco depois o autorizou a continuar seus exorcismos.



**Johann Joseph Gassner**

O Cura apressou-se em aproveitar a autorização e surpreendeu os habitantes de Ellwangen, de Sulzbach e de Ratisbona, pela imensa multidão de doentes que seu renome atraía da Suíça, da Alemanha e da França. O Duque de Wurtemberg declarou-se abertamente seu admirador e seu protetor; seus sucessos lhe atraíram poderosos adversários. O célebre Haen e o tiatino Sterzingen atacaram-no com perseverança e paixão; vários bispos prestaram apoio ao fogoso tiatino e proibiram-no de exorcizar em suas dioceses.

Enfim Joseph II lançou um rescrito determinando que Gassner deixasse Ratisbona. Mas, fortalecido pela proteção do príncipe bispo dessa cidade, que lhe havia conferido o título de conselheiro eclesiástico, com a função de capelão da corte, ele persistiu. Tal resistência prolongou-se até 1777, época na qual Gassner foi lotado no curato de Bondorf, para onde se retirou e onde morreu a 4 de abril de 1779, com 52 anos.”

**OBSERVAÇÃO:** O Espiritismo protesta contra a qualificação de taumaturgo dada aos curadores, porque não admite que nada se faça fora das leis naturais. Os fenômenos que pertencem à ordem dos fatos espirituais não são mais miraculosos que os fatos materiais, tendo em vista que o elemento espiritual é uma das forças da Natureza, do mesmo modo que o elemento material. O Cura Gassner, portanto, não fazia mais milagres que o Príncipe de Hohenlohe e que o zuavo Jacob, e podemos ver singulares semelhanças entre o que se passava então a seu respeito e o que acontece hoje.



**Gassner no Exorcismo de Emelie, em Ellwangen, Alemanha**

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
*Revista Espírita - Novembro de 1867*





## REFLEXÃO

### Por Cristo

*“E se te fez algum dano, ou te deve alguma coisa, põe isso à minha conta.”*

*Paulo. (FILIMON, capítulo 1, versículo 18).*

Enviando Onésimo a Filêmon, Paulo, nas suas expressões inspiradas e felizes, recomendava ao amigo lançasse ao seu débito quanto lhe era devido pelo portador.

Afeiçoemos a exortação às nossas necessidades próprias.

Em cada novo dia de luta, passamos a ser maiores devedores do Cristo.

Se tudo nos corre dificilmente, é de Jesus que nos chegam as providências justas. Se tudo se desenvolve retamente, é por seu amor que utilizamos as dádivas da vida e é, em seu nome, que distribuímos esperanças e consolações.

Estamos empenhados à sua inesgotável misericórdia.

Somos d'Ele e nossa circunstância reside nosso título mais alto.

Por que, então, o pessimismo e o desespero, quando a calúnia ou a ingratidão nos ataquem de rijo, trazendo-nos a possibilidade de mais vasta ascensão?

Se estamos totalmente empenhados ao amor infinito do Mestre, não será razoável compreendermos pelo menos alguma particularidade de nossa dívida imensa, dispondo-nos a aceitar pequenina parcela de sofrimento, em memória de seu nome, junto de nossos irmãos da Terra, que são seus tutelados igualmente?

Devemos refletir que quando falamos em paz, em felicidade, em vida superior, agimos no campo da confiança, prometendo por conta do Cristo, porquanto só Ele tem para dar em abundância.

Em vista disso, caso sintas que alguém se converteu em devedor de tua alma, não te entregues a preocupações inúteis, porque o Cristo é também teu credor e deves colocar os danos do caminho em sua conta divina, passando adiante.

**Fonte:**

Livro: *Fonte Viva*

De: *Emmanuel*

Psicografia: *Francisco Cândido Xavier*





## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

### ***Amar o próximo como a si mesmo***

### ***Dai a César o que é de César***

**5.** Os fariseus, tendo-se retirado, entenderam-se entre si para enredá-lo com as suas próprias palavras. Mandaram então seus discípulos, em companhia dos herodianos, dizer-lhe: “Mestre, sabemos que és veraz e que ensinas o caminho de Deus pela verdade, sem lebares em conta a quem quer que seja, porque, nos homens, não consideras as pessoas.” — Dize-nos, pois, qual a tua opinião sobre isto: É-nos permitido pagar ou deixar de pagar a César o tributo?

Jesus, porém, que lhes conhecia a malícia, respondeu: “Hipócritas, por que me tentais? Apresentai-me uma das moedas que se dão em pagamento do tributo.” — E, tendo-lhe eles apresentado um denário, perguntou Jesus: “De quem são esta imagem e esta inscrição?” “De César” — responderam eles. Então, observou-lhes Jesus: “Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.”

Ouvindo-o falar dessa maneira, admiraram-se eles da sua resposta e, deixando-o, se retiraram. (Mateus, 22:15 a 22; Marcos, 12:13 a 17.)

**6.** A questão proposta a Jesus era motivada pela circunstância de que os judeus, abominando o tributo que os romanos lhes impunham, haviam feito do pagamento desse tributo uma questão religiosa. Numeroso partido se fundara contra o imposto. O pagamento deste

constituía, pois, entre eles, uma irritante questão de atualidade, sem o que nenhum senso teria a pergunta feita a Jesus:

“É-nos lícito pagar ou deixar de pagar a César o tributo?”

Havia nessa pergunta uma armadilha. Contavam os que a formularam poder, conforme a resposta, excitar contra Ele a autoridade romana, ou os judeus dissidentes; mas “Jesus, que lhes conhecia a malícia”, contornou a dificuldade, dando-lhes uma lição de justiça, com o dizer que a cada um seja dado o que lhe é devido. (*Veja-se, na Introdução, o artigo: Publicanos.*)

**7.** Esta sentença: “Dai a César o que é de César”, não deve, entretanto, ser entendida de modo restritivo e absoluto. Como em todos os ensinamentos de Jesus, há nela um princípio geral, resumido sob forma prática e usual e deduzido de uma circunstância particular.

Esse princípio é consequente daquele, segundo o qual devemos proceder para com os outros como queiramos que os outros procedam para conosco.

Ele condena todo prejuízo material e moral que se possa causar a outrem, toda postergação de seus interesses.

Prescreve o respeito aos direitos de cada um, como cada um deseja que se respeitem os seus.

Estende-se mesmo aos deveres contraídos para com a família, a sociedade, a autoridade, tanto quanto para com os indivíduos em geral.

**Fonte:**

Livro: *O Evangelho Segundo O Espiritismo* - Capítulo XI





## **VULTO ESPÍRITA DO MÊS**

### *Santo Agostinho*

Aurélio Agostinho nasceu em 13 de novembro de 354, em Tagaste, pequena cidade da África Romana, atualmente território da Argélia.

Sua mãe, Mônica, era uma cristã devota que mais tarde foi canonizada pelo Papa Alexandre III, tornando-se Santa Mônica.

Agostinho passou sua infância e juventude na sua cidade natal, num ambiente limitado de um povoado perdido entre montanhas.

Talhado para a Oratória, ele lia e decorava trechos de poetas e prosadores latinos.

Aprendeu elementos de Música, Física e Matemática.

Em termos de História, é importante situar que Agostinho viveu antes da definição da Igreja Católica Apostólica Romana como a única e oficial igreja desta forma descrita, desde o Concílio de Trulô (692). Até então, a Pentarquia era aceita de forma equânime entre os cinco Bispos que as comandavam: Roma, Constantinopla, Alexandria, Antioquia e Jerusalém. Depois, estabeleceu-se a divisão da Igreja Romana das demais, hoje conhecidas como Ortodoxas.

**As palavras que mais aparecem em seus escritos são amor e caridade. Por vezes, desenvolvendo uma idéia, interrompe seu raciocínio para deixar escapar gritos de amor a Deus.**

Portanto, a formação religiosa cristã que Agostinho recebeu foi bem diferente daquela que se passou a praticar depois destes eventos.

Embora tenha sido criado como cristão, adotou, como todos os jovens de sua época e classe social, um estilo de vida hedonista, teoria ou doutrina filosófico-moral que afirma ser o prazer o supremo bem da vida humana.

Apesar de ser descrito como um jovem ponderado, dedicado aos livros, ele confessou que *"amar e ser amado era uma coisa deliciosa"*.

Em Cartago, na época colônia do Império Romano, hoje Tunísia, fez seus estudos superiores e ali também entrou em contato com a alegria e esplendor das cerimônias em honras aos deuses protetores do Império.

Ele passou a viver com uma mulher a quem foi fiel, tendo se tornado pai em 373, com apenas 19 anos. Seu filho, de nome Adeodato, morreria aos 17 anos.

Retornou à sua cidade natal e se dedicou ao ensino, por treze anos, depois foi ensinar em Cartago e Roma.

Dedicou-se ao estudo das Escrituras, contudo, achou seu estilo tão simples que se desiludiu e o abandonou.

Em Milão parecia ser um homem feliz: pago pelo Estado (ocupava a Cátedra da Eloquência), respeitado como professor. No entanto, ele se mostrou inquieto. Buscava a verdadeira alegria e não a encontrava.

Após 12 anos, insatisfeito com as respostas que a doutrina não lhe dava, recomeçou a ler os Evangelhos e assistir os sermões do bispo Ambrósio, que o recebeu como um pai.

No verão de 386, depois de ouvir a história da vida de Santo Antão do Deserto, Agostinho se converteu. Como ele próprio contou depois, a conversão foi incitada por uma voz infantil que ele ouviu pedindo-lhe para "tomar e ler", o que ele entendeu ser um comando divino para abri-la e ler a Bíblia, a primeira coisa que encontrasse.

Agostinho abriu na Epístola aos Romanos num trecho conhecido como "transformação dos crentes", os capítulos 12 ao 15, no qual Paulo delineia como o Evangelho transforma os crentes e seu comportamento. O trecho exato, segundo ele, foi:

*"Andemos honestamente como de dia, não em orgias e bebedices, não em impudícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes; mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não vos preocupeis com a carne para não excitardes as suas cobiças."* (Romanos 13:13-14)

Sua vida daquele momento em diante se tronou meditar, escrever livros, discursar.

Em 391, foi chamado à Hipona, um grande centro comercial argelino de cerca de 30.000 habitantes. Cinco anos depois foi sagrado Bispo Auxiliar de Hipona.

Grande era a luta, à época contra as chamadas heresias. Agostinho, sempre orador oficial, nos sínodos e concílios em Cartago nunca esquece que *"mais valioso que a palavra é o amor fraterno..."*

Todo o princípio da Filosofia de Santo Agostinho está baseado na natureza benévola inata do ser humano, sendo tentado pelo mal, em contraponto ao conceito de São Tomás de Aquino, pelo qual seríamos o oposto.

Nada mais lógico e natural, já que somos Criações do mesmo Deus que nos forneceu seu Cordeiro, o Grande Irmão, Mestre Jesus, perfeito e tentado pelo mal, enquanto na sua passagem na crosta terrestre... Exemplo maior, não há.

As palavras que mais aparecem em seus escritos são amor e caridade. Por vezes, desenvolvendo uma idéia, interrompe seu raciocínio para deixar escapar gritos de amor a Deus.

Bem assim vemos neste exemplo:

*"Ó Senhor, amo-Te. Tu estremeceste meu coração com a palavra e fizeste nascer o amor por Ti. Tarde Te amei, ó Beleza tão amiga e tão nova, tarde Te amei... Tocaste-me, e ardo de desejo de alcançar a Tua paz."*

Agostinho foi um dos primeiros autores cristãos latinos a professar uma visão clara sobre a antropologia teológica, defendia o ser humano como sendo a união perfeita de duas substâncias: o corpo e a alma.

Tal era a admiração que seus fiéis e seus discípulos tinham por Agostinho, que chegaram a acreditar que ele fosse capaz de produzir curas, a ponto de levarem doentes à sua presença. E ele respondia:

*"Se eu tivesse poder para curar, curaria a mim mesmo".*

A doença que o tomou durou poucos dias. Percebendo que se avizinhava a morte, pediu que o deixassem a sós, para orar.

Desencarnou na noite de 28 para 29 de agosto de 430, aos 76 anos. Não deixou testamento, mesmo porque não tinha bens.

O corpo de Agostinho foi trasladado para cidade de Cagliari, na Sardenha, pelos bispos católicos.

Em torno de 720, seus restos mortais foram novamente trasladados pelo bispo de Pavia para a igreja de San Pietro in Ciel d'Oro, em Pavia, para protegê-los contra os frequentes ataques dos sarracenos.

Em janeiro de 1327, o Papa João XII emitiu a bula papal Veneranda Sanctorum Patrum na qual nomeou os agostinianos como guardiões do túmulo de Agostinho, que foi reformado em 1362 com ricos baixos-relevos com cenas de sua vida.

Agostinho foi canonizado por aclamação popular e foi depois reconhecido como Doutor da Igreja em 1298 pelo Papa Bonifácio VIII



**Agostinho, Bispo de Hipona**

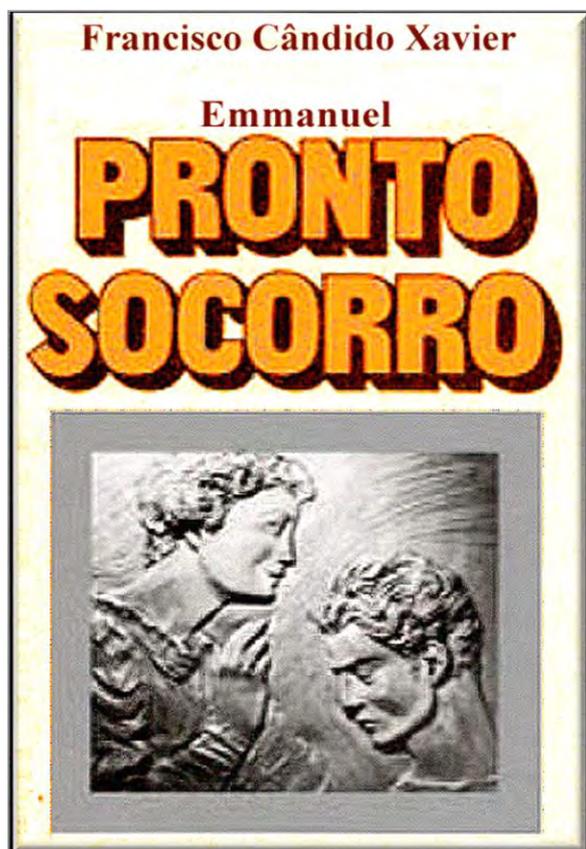


**Túmulo de Santo Agostinho  
San Pietro in Ciel d'Oro, Pavia  
(Lombardia, Itália)**

Agostinho, já espírito livre, liberto da matéria, foi convidado a participar da Equipe do Espírito da Verdade e suas ponderações podem ser encontradas em vários momentos da Obra de Kardec, destacando-se:

- O Livro dos Espíritos:
    - ◇ Prolegômenos, resposta às questões 495, 919 e 1009
  - O Evangelho Segundo o Espiritismo:
    - ◇ Cap. III, itens 13 e 19
    - ◇ Cap. V, item 19
    - ◇ Cap. XII, itens 12 e 15
    - ◇ Cap. XIV, item 9
    - ◇ Cap. XXVII, item 23
  - O Livro dos Médiuns:
    - ◇ Cap. XXXI, dissertações de número 1 e XVI
- Acerca do Espiritismo / Sobre As Sociedades Espíritas





**Pronto Socorro - 1980**

*“Nos domínios da alma, surgem os acidentes e lesões, traumas e equimoses de origem mental, tanto quanto no corpo físico. Nas trilhas do cotidiano, a jornada do aperfeiçoamento íntimo igualmente se faz, passo a passo. E nessa movimentação do espírito, repontam da estrada, muitas vezes, atropelamos do ideal e atitudes conflitantes, choques e desilusões, cujos efeitos se expressam por sofrimentos e distúrbios emocionais de variado contexto.”*

Emmanuel

***Imperdível e indispensável leitura!!!***



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*

O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



**Bradesco**

**Agencia: 0446-4**

**Conta: 44718-8**

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:  
[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)  
e clique no link DOAÇÕES

**CNPJ CEAK: 33267477/0001-97**

## **VENHA CONHECER O SITE DO CEAK**

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)



## **PENSAMENTOS. Com Éder Andrade**

### ***As Enfermidades do Espírito***

As pessoas procuram as Casas Espíritas levadas pela esperança de poderem encontrar uma possível cura ou um lenitivo para as enfermidades que são portadoras. Isso é muito comum quando não encontram na medicina convencional uma explicação para o tipo de problema em que estão vivendo.

Dessa forma, acabam abrindo precedente para encontrar, numa terapia alternativa, uma possível solução para os conflitos interiores ou desequilíbrios de saúde que estejam vivendo, sejam do corpo físico ou do espírito.

***“Não tenham dúvidas que o movimento de reforma moral, o exercício da prática da caridade e do amor ao próximo são fundamentais para mudarmos o nosso foco, nossa “vibe”, diante da vida. Um compromisso que assumimos com nós mesmos e que às vezes exige toda a encarnação de trabalho árduo, procurando deixar para trás o homem velho que ainda carregamos dentro de cada um de nós.”***

Passam a acreditar na possibilidade de o mundo espiritual interferir ou atuar de forma direta, corrigindo o desequilíbrio espiritual ou orgânico que dificulta a sua existência. De uma forma geral, pouquíssimas são as pessoas que procuram compreender o possível motivo do seu adoecimento, assim como o caminho ou terapia que devem trilhar para encontrar uma harmonia e um equilíbrio espiritual interior. Nunca devendo abandonar o tratamento médico, que deve ser aliado ao espiritual.

O merecimento e a fé raciocinada são elementos que favorecem o processo de restabelecimento da saúde física e psíquica. Cada caso é um caso diferente, de tal forma que o processo de convalescência de uma pessoa pode ser muito mais demorado do que de outra e apenas através do estudo aprofundado do Espiritismo é possível

compreender os fatores que determinam essas diferenças na curva da convalescência.

Uma coisa é certa, poucos são aqueles que possuem mérito ou estão em condições de serem curados das enfermidades do espírito no tempo que gostariam, assim como nas enfermidades da matéria.

No livro “Estante da Vida”<sup>1</sup>, psicografado por Chico Xavier e ditado pelo espírito Humberto de Campos, encontramos uma história muito oportuna onde os enfermos de um sanatório rogavam em prece por ajuda para encontrar o bálsamo para o seu sofrimento. Humberto de Campos, conhecido também como Irmão X, juntamente com um jovem magnetizador iniciante, visitando uma enfermaria desse sanatório procuram atender aos necessitados promovendo, por intermédio de passes, uma melhora considerável.

Após alguns dias, retornaram a essa enfermaria para visitar os enfermos que foram favorecidos pelo tratamento espiritual quando tiveram uma grata surpresa. Eles realmente haviam melhorado, porém apresentavam uma alteração na conduta, extremamente lamentável, se afastando da postura anterior de prece e da rogativa onde solicitavam ajuda e cura ao mundo espiritual.

A decepção para Humberto de Campos foi tão acentuada que ele entrou em prece buscando ajuda através do mentor responsável pela caravana e este atendeu prontamente seu chamado mental.

Esclareceu que aqueles enfermos, embora necessitados não estavam aptos para receberem a cura que desejavam no tempo que gostariam. Precisavam ter uma convalescência mais longa, para internalizarem conceitos morais que ajudassem no processo de restabelecimento da saúde física e mental.

Em outras palavras, a cura para determinadas enfermidades que somos portadores depende sem dúvida da convalescência do corpo físico, mas principalmente do nosso amadurecimento do senso moral.

Observamos pela explicação de Humberto de Campos que a convalescência prolongada de determinadas doenças se faz necessária para ocorrer o processo de amadurecimento do espírito em busca do seu equilíbrio, motivo pelo qual alguns estão prontos para encontrar a cura de seus males mais rápido do que outros.

Existem terapias holísticas alternativas que acreditam que a doença em si já representa o caminho para a cura do espírito, porém pelo que hoje entendemos no processo de reencarnação, as enfermidades da alma reverberam na atual encarnação gerando uma depressão, ansiedade, estresse e até dependências químicas. Um conjunto de emoções e sentimentos que trazemos no nosso bojo encarnatório que poderíamos até dizer ser um

desconforto emocional e psíquico inexplicável aos médicos modernos. Esse fato precisa ser mais bem compreendido e tratado tanto por terapeutas holísticos, como também por psicólogos e psiquiatras.

Não podemos nos esquecer que independente da terapia médica, existe a renovação mental de atitudes. No livro “Paz e Renovação”, psicografado também por Chico Xavier e ditado por diversos espíritos, temos o cap. 40, onde André Luiz deixa claro que devemos: “estudar e raciocinar, afim de se instruir; trabalhar e servir para merecer”.

Temos que ser protagonistas no nosso processo de convalescência, procurando nos interessar em saber o que é possível fazer para promover nossa melhora pessoal. Sair da posição de eternos dependentes na nossa zona de conforto e fazer algo para promover nosso processo de melhora. Não arrisco dizer cura, mas controle ou equilíbrio.

Não tenham dúvidas que o movimento de reforma moral, o exercício da prática da caridade e do amor ao próximo são fundamentais para mudarmos o nosso foco, nossa “vibe”, diante da vida. Um compromisso que assumimos com nós mesmos e que às vezes exige toda a encarnação de trabalho árduo, procurando deixar para trás o homem velho que ainda carregamos dentro de cada um de nós.

Como nos diz Chico Xavier:

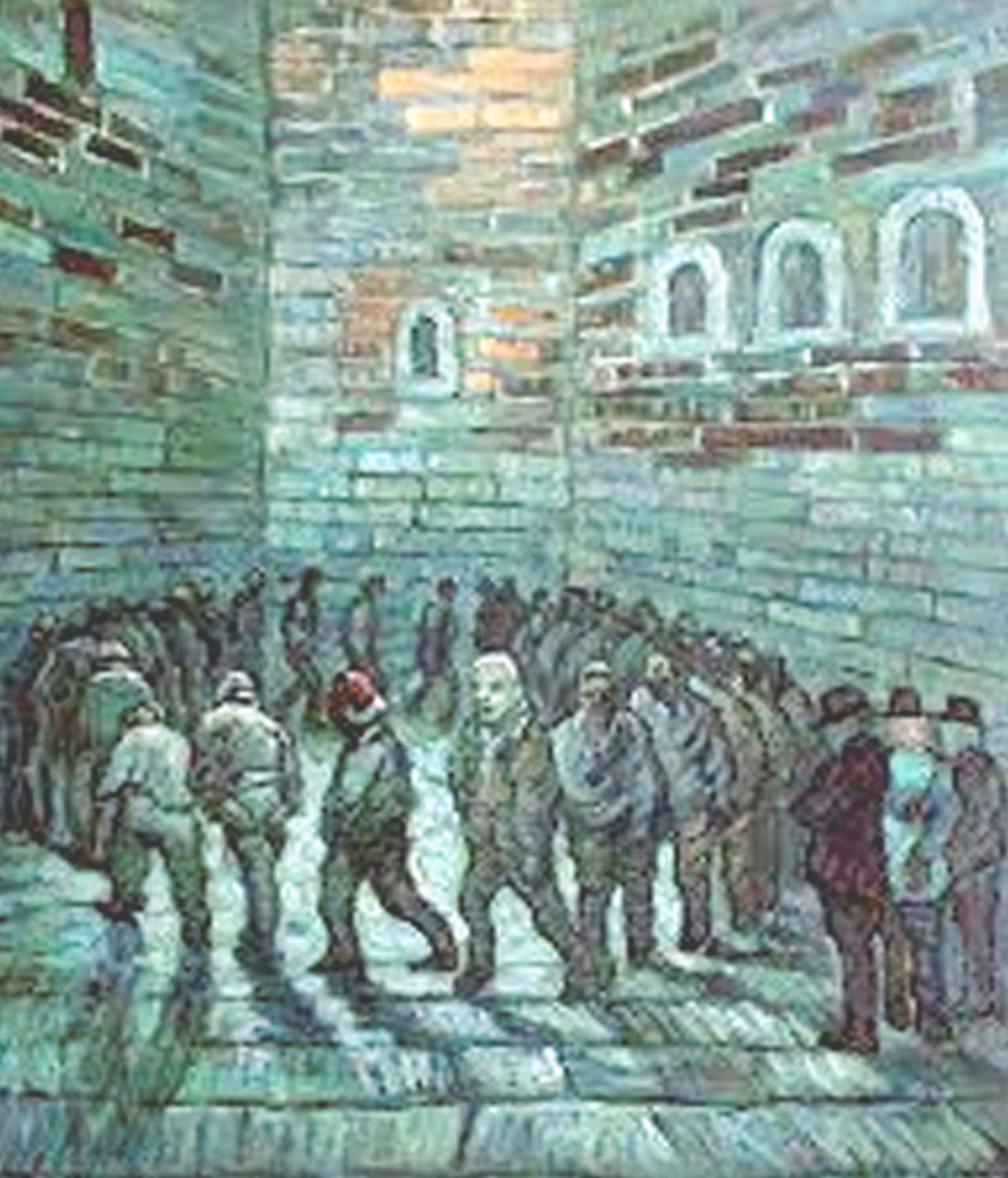
“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim”

### Referências:

- 1) Xavier, Francisco Cândido; Estante da Vida; Cap. 32 - Doentes e Doenças; FEB.
- 2) \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_; Paz e Renovação; Cap. 40 - Terapêutica Desobsessiva; Ed. Ide.
- 3) Wikipédia; (A enciclopédia livre).

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Colaboração de Éder Andrade do Centro CONSOLADOR  
Comunidade Espírita Cristã para a Revista O Caminho





## VISÃO ESPÍRITA

### O Círculo Vicioso

Considera-se como “[círculo vicioso](#)” uma sucessão de atos ou fatos que se encadeiam, levando de forma viciosa à autoperpetuação e agravando a situação danosa.

**“Ao se tratar não só o corpo, mas também a mente, considerando o espírito, a abordagem se completa.**

**Então, como combater o círculo vicioso em nosso cotidiano?**

**Simples, é pela Reforma Íntima, seu antagonista é o seu tratamento.**

**‘Vigiai e Orai’ – toda a base desta abordagem.”**

que as pessoas neles mergulham, por sua psicosfera danificada, usando tabaco, álcool, jogos, sexo, drogas, comida.

Como exemplo global, a bem conhecida agressão ao meio ambiente, poluição, para favorecer interesses econômicos, explorando o planeta de forma espoliativa.

Observa-se círculo vicioso social onde a ganância se racionaliza pela alegada impossibilidade efetiva de ajuda, de caridade, para perpetuar o benefício de poucos, em detrimento de muitos.

Na Doutrina temos isto bem abordado no Livro dos Espíritos, bem como no Evangelho

Segundo o Espiritismo, não faltando referências pertinentes, tais como os capítulos das [Leis Morais](#).

Os círculos viciosos, à luz do Espiritismo, trazem consigo a participação permitida da [Obsessão](#), pois os vícios materiais e/ou morais envolvidos não só favorecem tal atração, como alimentam os obsessores, encarnados e/ou não. Além disso, também existe a auto obsessão.

É muito frequente observarmos círculos viciosos em pendengas prolongadas de questões familiares e, mais ainda, conflitos judiciais, onde mediadores atuam grandemente, rompendo os grilhões da corrente que se fecha em si mesma, aprisionando os envolvidos.

Muitas vezes, senão quase todas, é necessário ter a visão externa do alto da situação, para poder enxergar melhor e de fora dos envolvidos diretamente. E, assim, trazê-los para este ponto, iniciando a mobilização e resolução, onde chacais predadores beligerantes passem a ter a visão global do conjunto, qual uma girafa placidamente observa o entorno de forma plena.

Quando andamos em círculos viciosos, não saímos do mesmo raio de circulação deste círculo, escavando cada vez mais o solo existencial, nele se afundando, tal como vemos em desenhos animados e histórias em quadrinhos, onde os personagens vão cada vez mais ficando aprofundados até sumirem das vistas gerais.

Em Psicologia e Psiquiatria temos as depressões e as ansiedades, neuroses e psicoses, tratáveis por remédios e psicoterapia, porém não são o bastante para a remissão plena, tratando o efeito e não a causa.

Essa causa está na visão de si no mundo, da pessoa dentro do mundo em que vive, com uma perspectiva doentia. Esse tratamento deve ser feito não só pelos métodos convencionais da Medicina e da Psicologia, com uso da Farmacologia.

Mas como já está bem estabelecido, é já aceito nos meios acadêmicos a importância do efeito positivo da fé, através das Religiões, da Filosofia.

Isto nos remete direto ao conceito da [Natureza Tríplex do Ser](#), onde não somos duais, mas ternários: corpo, espírito e o elo que os conecta. Este tema já foi também abordado anteriormente, sendo recomendada a consulta, releitura.

Todo e qualquer círculo vicioso se faz a partir do padrão mental, com a moralidade comprometida, da fraqueza espiritual.

Em geral causam muito mal a quem o comete, podendo variar de uma pessoa até uma nação inteira ou efeito global, planetário.

O círculo vicioso pode ser tanto pessoal quanto até populacional. As desigualdades sociais e as injustiças que tanto observamos neste mundo de expiação e provas são a prova viva disso.

Como exemplo individual, os clássicos vícios

Somos a soma desta natureza material, espiritual e plasmática, esta última fluindo entre todos, permeando a todos, por decorrer da centelha que causou a própria existência, Criação em si.

Ao se tratar não só o corpo, mas também a mente, considerando o espírito, a abordagem se completa.

Então, como combater o círculo vicioso em nosso cotidiano?

Simples, é pela Reforma Íntima, seu antagonista é o seu tratamento.

“Vigiai e Orai” – toda a base desta abordagem.

Ter fé, não a fé cega, mas a compreendida, como já abordamos em artigo anterior, conforme já publicado em setembro de 2021, na [Revista O Caminho](#).

A fé em si mesmo é uma dependência da fé em Deus e no conhecimento e prática dos ensinamentos de Jesus para seguir o Caminho que Ele nos apresentou, pelos seus passos seguidos, sair de infinitos circulares de círculos viciosos.

Para o auto apregoado ateu, que renega a sua natureza verdadeira, espírito encarnado nesta vida, a solução está na fé referenciada na moral e na ética, nas leis dos homens, que, em última análise, decorrem das [Leis de Deus](#).

Afinal, todos os códigos civis e penais se baseiam em Direitos Humanos, Constituições, que moralmente se remetem aos conceitos incluídos nos ensinamentos constantes nas religiões, principalmente aquelas baseadas no Cristianismo.

E, até mesmo as religiões e os governos laicos têm seus princípios cada vez mais próximos da moral cristã, quanto mais evoluem além do materialismo e da crueldade do ser ao ser, seja ele senciente ou não.

Assim sendo, todos os bons núcleos religiosos possuem suas obras de apoio e tratamento, com Ajuda Fraternal, para o tratamento espiritual necessário.

Procurar ajuda e participar destes núcleos já é um passo importante para a quebra do círculo vicioso.

Esta quebra se inicia até mesmo sem ir diretamente a tais grupos, pelo simples fato de estudar a Doutrina de determinada religião e, principalmente, mudar a sua conduta diária, mantendo em mente os seus princípios, criando a espiral que substitui o círculo.

A espiral cresce e se expande, evoluiu, ao contrário do círculo, com raio constante, que estagna o ser.

A espiral deve ser do bem, nunca do mal, para que se faça para cima, para o progresso, evolução em vez de mais e mais afundar a pessoa nesta cova existencial.

O cerne da questão que diferencia estas duas espirais está no vetor modulado, nos conceitos morais adotados, calcados na Fraternidade Universal, no Amor Incondicional.

Vetor positivo adicionado ao raio do círculo vicioso, angula o ser em direção da cura espiritual e resgate moral, melhoria psicológica e estabilização física.

O inverso literalmente mortifica, pelo vetor negativo do próprio círculo vicioso em si, que se torna ou permanece retroalimentado.

Os círculos viciosos têm muito a ver com a *sensação de previsibilidade de um cotidiano*, onde a pessoa entra nessa espiral de vetor negativo, como já foi abordado no [artigo pertinente](#).

A pessoa pela suposta previsibilidade de um dia a dia em que se repetem fatos desgastantes, mergulhadas em uma realidade relativa que lhe é desagradável, ou com desamor, carece de uma visão positiva, não enxergando ou não estabelecendo metas.

A abordagem dos infinitos circulares viciosos guarda íntima relação e se sobrepõe aos conceitos que se conhece para a prevenção do suicídio, já que ambos estão no circuito de busca/fuga, em mera diferença de estágio evolutivo do problema.

É importante repetir e enfatizar que é uma abordagem multidisciplinar, que nenhuma religião ou filosofia não substitui a abordagem científica convencional, por serem complementares e jamais concorrentes.

Para o tratamento se por em prática, muitas vezes a intervenção de terceiros é necessária, de acordo com a gravidade do caso.

Em resumo, temos, em termos individuais 10 pontos principais:

- ✧ Estabelecer e/ou manter tratamento médico e/ou psicológico quando necessário
- ✧ Estabelecer passos e fases para o processo, tal como se faz em AA, NA etc
- ✧ Identificar os pontos de brecha onde pode haver entrada e rompimento do círculo
- ✧ Trabalhar em reforço positivo, sem apenas criticar erros, mas mais elogiar acertos
- ✧ Estabelecer novas referências e/ou criar, para poder dar um caminho de saída
- ✧ Não impor, mas direcionar conforme crescem as forças de avanço evolutivo
- ✧ Retirar a pessoa do cotidiano aparentemente previsível, somando novas rotinas
- ✧ Fornecer leituras e estudos que favoreçam novas práticas e hábitos cotidianos
- ✧ Eliminar progressivamente hábitos e vícios, sem conflito, mas por substituição
- ✧ Frequentar e/ou participar de grupos de estudo e/ou convívio com edificantes

Finalmente, concluimos com a óbvia lembrança de que todo e qualquer processo de tratamento e cura não depende apenas da terapia, mas da adesão e reforma de conduta de quem é tratado. Isso vale tanto para as ciências convencionais quanto para o tratamento dos males morais, espirituais. Sem Reforma Íntima, não há Evolução.

**Fonte:**  
*Eduardo Penna*  
*Para a Revista O Caminho*



## **CARTAS E CRÔNICAS...COM IRMÃO X**

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de março de 2020 concluímos a transcrição do Livro Um Jeito de Ser Feliz, do autor Richard Simonetti.

Aproveitando a data 02/04/2020 que Chico Xavier estaria completando 110 anos, iniciamos a transcrição do Livro Cartas e Crônicas, do espírito Irmão X e psicografia do querido médium.

Esperamos que os ensinamentos do Irmão X toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

## Carta de Um Morto

Pede-me você notícias do cemitério nas comemorações de Finados. E como tenho em mãos a carta de um amigo, hoje na Espiritualidade, endereçada a outro amigo que ainda se encontra na Terra, acerca do assunto, dou-lhe a conhecer, com permissão dele, a missiva que transcrevo, sem qualquer referência a nomes, para deixar-lhe a beleza livre das notas pessoais.

Eis o texto em sua feição pura e simples:

Meu caro, você não pode imaginar o que seja entregar à terra a carcaça hirta. no dia dois de Novembro.

Verdadeira tragédia para o morto inexperiente.

Lembrar-se-á você de que o enterro de meu velho corpo, corroído pela doença, realizou-se ao crepúsculo, quando a necrópole enfeitada parecia uma casa em festa.

Achava-me tristemente instalado no coche fúnebre, montando guarda aos meus restos, refletindo na miserabilidade da vida humana...

Contemplando de longe minha mulher e meus filhos, que choravam discretamente num largo automóvel de aluguei, meditava naquele antigo apontamento de Salomão – « vaidade das vaidades, tudo é vaidade » –, quando, à entrada do cemitério, fui desalojado de improviso.

Na multidão irrequieta dos vivos na carne, vinha a massa enorme dos vivos de outra natureza. Eram desencarnados às centenas, que me apalpavam curiosos, entre o sarcasmo e a comiseração.

Alguns me dirigiam indagações indiscretas, enquanto outros me deploravam a sorte.

Com muita dificuldade, segui o ataúde que me transportava o esqueleto imóvel e, em vão, tentei conchegar-me à esposa em lágrimas.

Mal pude ouvir a prece que alguns amigos me consagravam, porque, de repente, a onda tumultuária me arrebatou ao círculo mais íntimo.

Debalde procurei regressar à quadra humilde em que me situaram a sombra do que eu fora no mundo... Os visitantes terrestres daquela mansão, pertencente aos supostos finados, traziam consigo imensa turba de almas sofredoras e revoltadas, perfeitamente jungidas a eles mesmos.

Muitos desses Espíritos, agrilhoados aos nossos companheiros humanos, gritavam ao pé das tumbas, contando os crimes ocultos que os haviam arremessado à vala escura da morte, outros traziam nas mãos documentos acusadores, clamando contra a insânia de parentes ou contra a venalidade de tribunais que lhes haviam alterado as disposições e desejos.

Pais bradavam contra os filhos. Filhos protestavam contra os pais.

Muitas almas, principalmente aquelas cujos despojos se localizam nos túmulos de alto preço, penetravam a intimidade do sepulcro e, de lá, desferiam gemidos e soluços aterradores, buscando inutilmente levantar os próprios ossos, no intuito de proclama aos entes queridos verdades que o tímpano humano detesta ouvir".

Muita gente desencarnada falava acerca de títulos e depósitos financeiros perdidos nos bancos, de terras desaproveitadas, de casas esquecidas, de objetos de valor e obras de arte que lhes haviam escapado às mãos, agora vazias e sequiosas de posse material.

Mulheres desgrenhadas clamavam vingança contra homens cruéis, e homens carrancudos e inquietos vociferavam contra mulheres insensatas e delinquentes.

Talvez porque ainda trouxesse comigo o cheiro do corpo físico, muitos me tinham por vivo ainda na Terra, capaz de auxiliá-los na solução dos problemas que lhes escaldavam a mente, e despejavam sobre mim alegações e queixas, libelos e testemunhos.

Observei que os médicos, os padres e os juizes são as pessoas mais discutidas e criticadas aqui, em razão dos votos e promessas, socorros e testamentos, nos quais nem sempre corresponderam à expectativa dos trespassados.

Em muitas ocasiões, ouvi de amigos espíritas a afirmação de que há sempre muitos mortos obsidiando os vivos, mas, registrando biografias e narrações, escutando choro e praga, tanto quanto vendo o retrato real de muitos, creio hoje que há mais vivos flagelando os mortos, algemando-os aos desvarios e paixões da carne, pelo menosprezo com que lhes tratam a memória e pela hipocrisia com que lhes visitam as sepulturas.

Tamanhos foram meus obstáculos, que não mais consegui rever os familiares naquelas horas solenes para a minha incerteza de recém-vindo, e, somente quando os homens e as mulheres, quase todos protocolares e indiferentes, se retiraram, é que as almas terrivelmente atormentadas e infelizes esvaziaram o recinto, deixando na retaguarda tão somente nós outros, os libertos em dificuldade pacífica, e fazendo-me perceber que o tumulto no lar dos mortos era uma simples consequência da perturbação reinante no lar dos vivos.

Apaziguado o ambiente, o cemitério pareceu-me um ninho claro e acolhedor, em que me não faltaram braços amigos, respondendo-me às súplicas, e a cidade, em torno, figurou-se-me, então, vasta necrópole, povoada de mausoléus e de cruces, nos quais os espíritos encarnados e desencarnados vivem o angustioso drama da morte moral, em pavorosos compromissos da sombra.

Como vê, enquanto a Humanidade não se habilitar para o respeito à vida eterna, é muito desagradável embarcar da Terra para o Além, no dia dedicado por ela ao culto dos mortos que lhe são simpáticos e antipáticos.

Peça a Jesus, desse modo, para que você não venha para cá, num dia dois de Novembro. Qualquer outra data pode ser útil e valiosa, desde que se desagarre daí, naturalmente, sem qualquer insulto à Lei. Rogue também ao Senhor que, se possível, possa você viajar ao nosso encontro, num dia nublado e chuvoso, porque, em se tratando de sua paz, quanto mais reduzido o séquito no enterro será melhor.

E porque o documento não relaciona outros informes, por minha vez termino também aqui, sem qualquer comentário.





## **FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA**

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Érmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

## Teoria e Programação

- 471-** Surge, aí, entretanto, a profusão das teorias secundárias, com que visa a justificar o porquê dos seus desatinos e da sua forte resistência às mudanças necessárias.
- 472-** Admitir alguém um defeito seu é passo promissor à reforma do âmago; porém, simplesmente aceitá-lo não significa que implemente qualquer tipo de mudança. É só o primeiro estágio.
- 473-** Após a conscientização dessa imperfeição, deve a pessoa agir efetivamente contra ela. Assim fazendo, com o apoio da doutrina de Jesus, tem base suficiente para tornar-se aos poucos outra pessoa, satisfatoriamente cristã, alterando a sua personalidade para melhor.
- 474-** Ocorre que a teoria secundária sobrepuja a reforma íntima e pode dar-se no instante da identificação do defeito (impedindo a criatura autêntica autocrítica) ou após o reconhecimento da imperfeição, justamente na fase da luta da pessoa contra o mal. Como evitá-la?
- 475-** Conhecendo o homem verdadeiramente a teoria cristã, não se deixará enganar pela sagacidade de raciocínios maquiavélicos que tentam protegê-lo do inevitável sofrimento que advém da reforma íntima.
- 476-** Sabendo que há uma programação em sua vida e que a lei do amor não admite exceções, entende que tudo o mais é composto por teorias secundárias que têm por fim dificultar a sua reforma íntima, criando embaraços ao seu progresso.

## Plano Mínimo de Acertos

- 477-** Há métodos eficazes no combate às teorias secundárias e, portanto, ao grande foco de resistência à reforma íntima.
- 478-** Fossem os encarnados, na sua maioria, espíritos mais evoluídos do que efetivamente o são, poder-se-ia falar em praticar um “plano mínimo de erros”.
- 479-** Isso significaria que metas deveriam ser estabelecidas no tocante aos defeitos e desvios de comportamento que mereceriam ser corrigidos a curto, médio e longo prazos. Assim, traçaria o ser humano um projeto de alteração do seu modo de ser e agir, que deveria manter uma sequência e uma disciplina envolvendo um mínimo de erros. Poderia errar na correção do erro, mas o faria minimamente, o que equivale dizer que os acertos prevaleceriam.
- 480-** Não se tratando desse contexto, havendo ainda na crosta terrestre mais erros do que acertos, é preferível tratar o programa de reforma íntima como “plano mínimo de acertos”.
- 481-** Tem o sentido de fazer com que o encarnado trace suas metas de mudança de comportamento, garantindo uma eficácia mínima absoluta; portanto, afiançando um patamar mínimo de acertos. Logo, prevaleceriam os erros, mas os acertos estariam assegurados.
- 482-** Pressupondo que a teoria esteja bem compreendida, haja vontade sincera por parte do encarnado para mudar e a reforma íntima lhe seja um projeto assimilado, o caminho proposto é o de criar o referido plano mínimo de acertos
- 483-** Deve eleger algumas metas, quaisquer que sejam, escolhidas dentre os seus vários defeitos. Após, deve retirar de cada uma delas, as mais fáceis de serem executadas em primeiro lugar. Em seguida, deve colocá-las em ordem crescente, da mais fácil à mais difícil. Eis aí o plano mínimo de acertos.

- 484-** Para segui-lo à risca, não pode haver falhas. Tudo o que foi livre e espontaneamente escolhido pelo encarnado para ser cumprido deve sê-lo sem desvios. Garante, com isso, um mínimo de eficácia, um mínimo de acerto.
- 485-** Exemplificando: imagine-se que o indivíduo elegeu combater o seu materialismo — um dos seus defeitos. Para tanto, elencou os pontos que mais ressaltam nesse desvio. Depois, tomou os pontos mais fáceis e colocou-os em primeiro lugar, em ordem crescente, prometendo a si mesmo combatê-los com eficácia mínima de acerto. Poderá fixar, pela ordem, os seguintes:
1. deixar de gastar com supérfluos absolutamente dispensáveis;
  2. começar a se preocupar com o interesse alheio, na família, quando for estabelecer as prioridades de gasto no orçamento doméstico;
  3. iniciar um planejamento de poupança do excesso, evitando o desperdício;
  4. destinar à caridade parte dos rendimentos, todos os meses;
  5. não gastar com supérfluos dispensáveis;
  6. colocar em primeiro plano, no contexto material, o gosto dos outros acima do seu;
  7. inverter totalmente a ordem de gastos do orçamento doméstico, iniciando pela sustentação básica e indispensável, passando à caridade, depois aos interesses dos familiares e, por fim, aos pessoais;
  8. deixar de gastar com supérfluos que considerava indispensáveis;
  9. poupar e contribuir com a caridade mais do que para seu consumo pessoal, exceto no que se refere à sobrevivência;
  10. cortar totalmente os supérfluos, levando uma vida regrada, priorizando a família, os necessitados e visualizando no dinheiro somente um instrumento para a evolução e não a sua meta final.
- 486-** Fácil, reconhecidamente não é. Impossível, efetivamente também não. Logo, é difícil, mas possível. Por que não tentar, sabendo o encarnado que é o ideal cristão? Por que não implementar, conhecendo de fato a teoria do Cristo? Por que não dar uma chance a si mesmo no complexo âmbito da reforma íntima, criando e lutando para garantir o seu pessoal plano mínimo de acertos? Qual não será sua surpresa e sua satisfação quando completar um dos estágios das suas metas com triunfo? São questões cujas respostas foram dadas linhas atrás e são tão evidentes quanto a própria teoria. Evite teorias secundárias para respondê-las.





## ARTIGO

### **Ano Novo, Convite à Renovação**

O posicionamento da Terra na estrutura do Sistema Solar determina a existência de períodos cíclicos de 365 dias que são designados por nós, os habitantes deste planeta, de anos, ou por palavras equivalentes em outros idiomas. Estes períodos ajudam-nos a organizar a passagem do tempo ao longo de nossas muitas existências.

Ao nos aproximarmos do término de mais um ano e, em consequência, início de outro, sempre há muita expectativa de que o novo ano será melhor do que aquele que o antecedeu. Tudo indica que a novidade de mais uma longa etapa de 365 dias deverá trazer novas alegrias e oportunidades, melhores do que aquelas que se foram.

É fato, a vida sempre se renova e convida aqueles que ainda lhe estão submetidos a se superarem, através da construção de uma existência mais produtiva, promovendo a própria evolução, buscando dias melhores, tranquilos e felizes.

Entretanto, para concretizar esta renovação tão desejada e, diga-se, invariavelmente possível, se faz necessário o desejo real em aperfeiçoar-se, uma verdadeira disposição íntima para mudar.

No entanto, sabemos que toda mudança carrega em si mesma certo desconforto pessoal e, por conta deste conhecido incômodo, certamente já experimentado outras vezes em situações diversas, muitos preferem não abandonar a posição de conforto, adiando provisoriamente seu processo evolutivo - afinal somos livres e senhores de nossos destinos -, ditando o ritmo do próprio progresso.

Embora, para muitos, não seja gratificante mudar, para Espíritos ainda vinculados às lições que a Terra proporciona, esta renovação é absolutamente necessária, pois por aqui, em sua esmagadora maioria - por enquanto - só aportam Espíritos compromissados negativamente

***“Mas, a quem devo clamar? A Deus em primeiro lugar, a Jesus, nosso amigo incondicional, e a nosso guia espiritual, este último trabalhador incansável que se encontra ao nosso lado, desde o momento em que nos ligamos à célula-ovo, no momento da concepção e, em muitos casos, mesmo antes de encarnarmos.”***

com as leis divinas e, se não se dispõem a reformar-se, não deixarão a condição de devedores e não vencerão as muitas provas previstas dentro do processo evolutivo previsto para qualquer Espírito, seja da Terra, seja de outros mundos.

Toda transição de ano é momento oportuno para realizarmos uma avaliação das nossas conquistas, e também das derrotas, obtidas e sofridas, respectivamente, no ano que se encaminha para o término.

Há uma conduta que pode ser muito útil para todos nestes momentos de transição, podendo ajudar-nos sobremaneira: preparar

uma lista de objetivos ou, quem sabe, desejos para o iniciante ano.

Para bem recheiar esta relação de metas, sugere-se que cada qual faça uma sincera análise pessoal, identificando suas condutas positivas, construtivas e edificantes; em contraposição às negativas, egoístas ou prejudiciais, para si mesmo e para o próximo.

Uma vez identificados os campos de trabalho ou de atuação que precisamos renovar ou transformar, anotemos cuidadosamente em nosso inventário e, no desenrolar do próximo ano, devemos fazer atenção redobrada aos itens que assinalamos como danosos ou lesivos; por outro lado, as ações reconhecidas como nobres e salutares devem ser fortalecidas o quanto pudermos.

Alguns, versados na lei das muitas vidas, equivocadamente argumentam que como teremos muitas oportunidades pela frente, não irão esforçar-se com muito empenho pela busca de sua melhora íntima, sob o entendimento de que Deus, sendo Pai amoroso, trará outras oportunidades de aprendizado, tantas quantas forem necessárias.

É fato, teremos muitas chances de evoluir, contudo, quando não aproveitamos a dádiva oferecida no momento exato e no modo em que se apresenta, no futuro outra oferta divina acontecerá, mas modificada, pois ela não pode acontecer nas mesmas condições anteriores e seguramente não será a mesma. Se assim sucedesse, não nos educaríamos, uma vez que cruzaríamos os braços à espera de nova possibilidade de progresso idêntica àquela desperdiçada.

Mas... vamos retornar à nossa lista.

Um setor que pode alimentar em muitos itens a relação de melhoramentos possíveis é o do aspecto das leis morais. Como ainda estamos bem distantes da condição de pureza espiritual, as muitas virtudes existentes não são características presentes em nossas personalidades. Assim, em tempos de corriqueira intolerância, como ocorre atualmente, caso também nos observemos intolerantes, empenhemo-nos em adquirir as virtudes da paciência, da compreensão, do apaziguamento e, quem sabe, nos tornaremos mais tolerantes.

Pelo outro lado da moeda, ou seja, na aquisição de conhecimentos, particularmente no campo doutrinário, existe uma proposta desafiadora: ler as obras fundamentais da Doutrina espírita em um ano. Como!? Lendo algumas páginas das obras básicas por dia, começando por *O Livro dos Espíritos*.

As obras básicas de Allan Kardec contam-se em 5 volumes. Ora, cada uma possui aproximadamente 400 páginas, perfazendo algo em torno de 2000 páginas. Se dividirmos esta quantidade por 365 dias, teremos de ler em média 6 páginas por dia. Contudo, quando poderemos ler estas páginas na loucura em que hoje caminha a sociedade? Por exemplo, na hora da consulta médica, enquanto aguardamos ser chamados, em vez de sintonizarmos com programas de televisão absolutamente desnecessários que são exibidos nas salas de espera; nos deslocamentos quando tomamos o metrô; nas horas em que estamos hipnotizados pelas notícias, em sua maioria totalmente irrelevantes e negativas, nas chamadas redes sociais; utilizando um pouco do tempo que dedicamos à assistir programas inúteis nas redes de televisão em nossas casas; ou seja, oportunidades não faltam, o que falta é disposição, empenho, vontade e um pouco de organização.

Sejam itens compondo o campo das virtudes, sejam na área intelectual, é preciso exercitar continuamente as atitudes positivas compondo a nossa lista e tentar evitar aquelas prejudiciais, de modo que as primeiras se incorporem em definitivo à nossa personalidade e caráter, enquanto as últimas vão perdendo força em nossa existência.

É oportuno lembrar que como não estamos acostumados a seguir fielmente as leis divinas, algumas propostas elencadas em nossa lista não serão atendidas e nos surpreenderemos descumprindo mais uma vez os projetos de melhoria incluídos em nossa lista de novo ano. Nesta hora, não há outra atitude a tomar a não ser reconhecer mais uma vez o equívoco e seguir em frente, jamais estacionar na estrada da vida lamentando-se, julgando-se o último dos últimos, incapaz de cumprir as próprias decisões.

Como esta prática nos desafiará de modo intenso interiormente, e o homem velho ainda é poderoso em seus princípios de vida, peçamos ajuda, roguemos apoio, solicitemos sustento aos nossos, por hora, vacilantes esforços visando à nossa melhoria.

Mas, a quem devo clamar? A Deus em primeiro lugar, a Jesus, nosso amigo incondicional, e a nosso guia espiritual, este último trabalhador incansável que se encontra ao nosso lado, desde o momento em que nos ligamos à célula-ovo, no momento da concepção e, em muitos casos, mesmo antes de encarnarmos.

Sim, o ano vai começar, façamos deste Novo Ano um marco em nossa jornada evolutiva, avancemos destemidos, convictos, com entusiasmo rumo aos braços de Deus nosso Amoroso Pai.

Fonte: \_\_\_\_\_  
*Rogério Miguez*  
*O Reformador*



## ARTIGO

### A Caridade

Define-se a Caridade como sendo:

1. virtude teologal que conduz ao amor a Deus e ao nosso semelhante.
2. figurado: ato pelo qual se beneficia o próximo, esp. os pobres e os desprotegidos.

[OxfordLanguages Google](#)

Ou seja, conceito filosófico e religioso, sendo a virtude que nos leva amar a Deus e aos nossos semelhantes, com a prática de atos que ajudem o próximo desinteressadamente.

Portanto, esta prática, em termos éticos exige dar sem esperar receber, para que não se contamine pelo interesse, o que seria investir e não doar.

Para que ela se estabeleça, exige a compreensão de um bem maior, de uma realidade não material e que implica no Amor e Fraternidade.

Está escrito:

1. “Amarás o teu próximo como a ti mesmo” ([Mateus 22:39](#))
2. “Fora da caridade, não há salvação” (Allan Kardec, [OESE, Cap. XV](#))

A Doutrina Espírita, de acordo com o Espiritismo, entende a [Caridade](#) como um dever moral de todo homem e que não se resume apenas ao auxílio material.

No [Livro dos Espíritos, questão 886](#), Allan Kardec pergunta aos espíritos superiores:

*"886. Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus? Benevolência para com todos, indulgência para com as imperfeições dos outros, perdão das ofensas."*

A Caridade, portanto, reflete o princípio cristão fundamental de amor mútuo entre todos, independentemente da situação em que se encontrem, tendo aplicação no âmbito moral e material.

No livro [O Evangelho Segundo o Espiritismo \(Cap. XV, item 10\)](#), que faz um estudo dos ensinamentos de Jesus, a comunicação do espírito identificado como Paulo, o apóstolo, dá um bom panorama de como a caridade deve ser encarada:

*"Meus filhos, na máxima: Fora da caridade não há salvação, estão encerrados os destinos dos homens, na Terra e no céu; na Terra, porque à sombra desse estandarte eles viverão em paz; no céu, porque os que a houverem praticado acharão graças diante do Senhor.*

*Essa divisa é o facho celeste, a luminosa coluna que guia o homem no deserto da vida, encaminhando-o para a Terra da Promissão. Ela brilha no céu, como auréola santa, na fronte dos eleitos, e, na Terra, se acha gravada no coração daqueles a quem Jesus dirá:*

*‘Passai à direita, benditos de meu Pai. Reconhecê-los-eis pelo perfume de caridade que espalham em torno de si.’*

*Nada exprime com mais exatidão o pensamento de Jesus, nada resume tão bem os deveres do homem, como essa máxima de ordem divina. Não poderia o Espiritismo provar melhor a sua origem, do que apresentando-a como regra, por isso que é um reflexo do mais puro Cristianismo. Levando-a por guia, nunca o homem se transviará.*

*Dedicaí-vos, assim, meus amigos, a perscrutar-lhe o sentido profundo e as consequências, a descobrir-lhe, por vós mesmos, todas as aplicações.*

*Submetei todas as vossas ações ao governo da caridade e a consciência vos responderá. Não só ela evitará que pratiqueis o mal, como também fará que pratiqueis o bem, porquanto uma virtude negativa não basta: é necessária uma virtude ativa.*

*Para fazer-se o bem, mister sempre se torna a ação da vontade; para se não praticar o mal, basta as mais das vezes a inércia e a despreocupação.*

*Meus amigos, agradecei a Deus o haver permitido que pudésseis gozar a luz do Espiritismo. Não é que somente os que a possuem hajam de ser salvos; é que, ajudando-vos a compreender os ensinamentos do Cristo, ela vos faz melhores cristãos.*

*Esforçai-vos, pois, para que os vossos irmãos, observando-vos, sejam induzidos a reconhecer que verdadeiro espírita e verdadeiro cristão são uma só e a mesma coisa, dado que todos quantos praticam a caridade são discípulos de Jesus, sem embargo da seita a que pertençam."*

*Paulo, o apóstolo. (Paris, 1860).*

**"A verdadeira caridade não é material, ela é espiritual, existencial, não necessariamente se fazendo por dinheiro e/ou bens materiais."**

O Espiritismo demonstra ao ser humano que a sua condição de espírito imortal, impulsiona à doação de si próprio ao bem daqueles que dele podem obter auxílio.

Quando o ser humano enxerga a vida como algo que se define, efêmera, ao passar do tempo, o seu instinto natural de conservação lhe impulsiona ao egoísmo.

De modo contrário, para quem vislumbra a imortalidade, o tempo deixa de ser algo a temer e o foco da vida passa a ser o presente. A caridade, neste caso, é como um mero trabalho que um trabalhador executa, sabendo que é necessário ao fim pretendido pelo seu senhor, que lhe dará o seu salário. Para este, considera Allan Kardec:

*"A importância da vida presente, tão triste, tão curta, tão efêmera, se apaga, para ele, ante o esplendor do futuro infinito que se lhe desdobra às vistas. A consequência natural e lógica dessa certeza é sacrificar o homem um presente fugidivo a um porvir duradouro, ao passo que antes ele tudo sacrificava ao presente."*

*(Allan Kardec in [Obras Póstumas](#))*

O diferencial proposto pelo Espiritismo é conceber a caridade como um dever natural decorrente da própria natureza e da ordem das coisas ao invés de mais um ensino moral.

Entendendo o espírito que já passou e passará pelas mais diversas situações em diferentes encarnações no caminho da evolução, qualquer prejuízo que gere a outrem será um prejuízo causado contra si.

De forma contrária, qualquer auxílio prestado a outrem será também um auxílio prestado a si. Todos estes exemplos mostram que a caridade forma um círculo virtuoso de progresso geral e traz para o campo científico-filosófico o que era apenas matéria religiosa.

O Espiritismo derruba o aspecto nocivo do círculo vicioso que a mera doação material do rico para o pobre se faz, perpetuando a pobreza, na ilusão da indulgência comprada, no metafórico escambo da falsa caridade. Portanto, resolve as [questões críticas](#), tais como as apresentadas por Oscar Wilde, Slavoj Žižek, Friedrich Engels e a organização online Zidisha.

Estes detratores condenam a caridade material como sendo hipócrita filantropia, perpetuadora da própria pobreza em si, ao manter o pobre na condição em que se encontra estagnado, por ter a fonte de sustento sem estímulo de produzir, evoluir, buscar sair de seu próprio círculo vicioso social e econômico.

Baseando-se nesta crítica e ponderando com a visão de outras filosofias e religiões, chega-se à conclusão de que existem diferentes tipos de Caridade, variando da ajuda fraternal à doação material, transitando pelo ensino, apoio, cuidado, todos sempre forçosamente filantrópicos e sem o pensamento de retorno, além da obrigatória condição de anonimato ou ausência de propaganda pessoal.

O mercantilismo da vitimização alimentaria o círculo vicioso da pobreza, como vimos acima. Esta compreensão resolve a questão da culpa, em geral seqüela da educação milenar judaico-cristã, onde negar esmola a quem pede cria uma sensação horrível em quem nega, sem considerar, entretanto, as condições subjetivas envolvidas.

Tais condições envolvem o uso de crianças e animais de estimação para sensibilizar na mendicância viciosa, por exemplo. Existindo, até um ignóbil mercado negro de aluguel e empréstimo de vulneráveis e o uso de cães, mais recentemente.

Devemos ter em mente que existe uma grande diferença entre o necessitado real e o viciado na inércia e/ou de fato, em álcool, drogas (atualmente chamados pejorativamente de “zumbis urbanos”).

A questão da Caridade, como vimos, imbrica-se em sua essência com a questão dos círculos viciosos, individuais e sociais, econômicos.

Recomenda-se, enfim, que a Caridade seja melhor praticada através de doações às instituições governamentais e ONGs, bem como igrejas, centros espíritas, ou qualquer outra entidade religiosa ou laica; em qualquer uma delas podendo se fazer pela contribuição regular e/ou pelo trabalho voluntário gratuito periódico.

Só assim se evita o famigerado conceito de “enxugar gelo”. Não é à toa que também existe o ditado que “*devemos ensinar a pescar e não apenas sempre dar o peixe*”.

A verdadeira caridade não é material, é espiritual, existencial, não necessariamente se fazendo por dinheiro e/ou bens materiais.

Está no cuidar do semelhante, pelo Amor Incondicional, compartilhando a dádiva divina da própria existência, reconhecimento da Fraternidade Universal, pelo advém da Criação, que nos coloca, forçosamente, nesta direção.

**Fonte:**  
*Eduardo Penna*  
*Para a Revista O Caminho*



# PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:

## ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

**Início:** Teve início no 05 de agosto de 2021

**Horário:** Todas as terças-feiras das 19:00hs às 20:30hs.

**Local:** Skype

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

## GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC

A primeira obra que está sendo estudada, de forma online, é o Livros dos Espíritos, um dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação Espírita. Essa obra é o marco inicial da Doutrina Espírita que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de considerável parcela da Humanidade. Nesse livro, estão contidos os princípios fundamentais do Espiritismo, tal como foram transmitidos pelos Espíritos Superiores a Allan Kardec, através do concurso de diversos médiuns. Seu conteúdo é apresentado em 4 partes. Das causas primárias. Do mundo espírita ou dos espíritos. Das Leis Morais e das esperanças e consolações.

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

**Local:** Google Meet

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

## INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

## ESTUDE A DOCTRINA

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/pla.htm>
- ❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

## BIBLIOTECA

Aberta de 3ª a 5ª, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

**VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!**



## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## **GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

### **Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita - Pensamento, Sentimento e Vontade"**

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

**Início:** a confirmar

**Público:** aberto para participantes a partir de 18 anos.

**Término:** a confirmar

**Dias:** Todos os Sábados

**Horário:** das 17:00 h às 18:30 h.

**Local:** Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## AVISO

**O uso de máscara é recomendado em todas as atividades presenciais.**

## ATENDIMENTO FRATERNO

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (21) 2549-9191 ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)), aguardamos seu contato.

*“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”*

## FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas as sextas-feiras, às 19:30, mas por enquanto essa atividade ainda está suspensa. Breve voltaremos. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (21) 2549-9191, das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)). Atividade temporariamente suspensa. Voltaremos em breve.

## COSTURINHA

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

## **NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.**

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191  
ou mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).**

**Contamos com a colaboração das irmãs.**

***Esperamos por você!***

## TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança?

Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

# ***Ligue para nós!!!***

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (21) 2549-9191, de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.

## **LEMBRETES**

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**  
**Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.**
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

## **OBRAS SOCIAIS DO CEAK**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

### ❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

### ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraternal**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraternal precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2022.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone (21) 2717-8235.

#### ❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Vírus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: 21 2524-6566 / 21 96424-3413 ou mandando email para [presidencia@anjinhofeliz.org.br](mailto:presidencia@anjinhofeliz.org.br)



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com  
a quantia que lhe for conveniente.***

***Fale Conosco!!!***

***Visite a página do CEAK no Facebook!!!***

***Clique no link abaixo:***

***[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)***

***Siga o CEAK no Instagram:***

***[www.instagram.com/ceak\\_rj/](http://www.instagram.com/ceak_rj/)***

# **PRECE PARA RESISTIR À UMA TENTAÇÃO**

*Deus Todo-Poderoso,  
Não me deixeis sucumbir à tentação de cair no erro!  
Espíritos benevolentes que me protegeis,  
desviai de mim este mau pensamento,  
e dai-me a força de resistir à sugestão do mal.  
Se eu sucumbir à expiação da minha falta  
nesta mesma existência e em outra,  
porque sou livre para escolher.*

*Allan Kardec*

## **QUE ASSIM SEJA GRAÇAS A DEUS**

*O CEAK deseja a todos um  
carnaval com muita  
diversão, com brincadeiras  
saudáveis, num clima sadio.  
Que o equilíbrio e a  
fraternidade estejam sempre  
presentes, com a benção do  
Mestre Jesus.*